

Metodologia de Avaliação de RDA da Lei de Informática

Angela Maria Alves

17/01/2017

Objetivo

Apresentar a ***Metodologia de Avaliação AvalRDA*** utilizada como base para a avaliação de projetos das empresas beneficiárias da **Lei de Informática**.

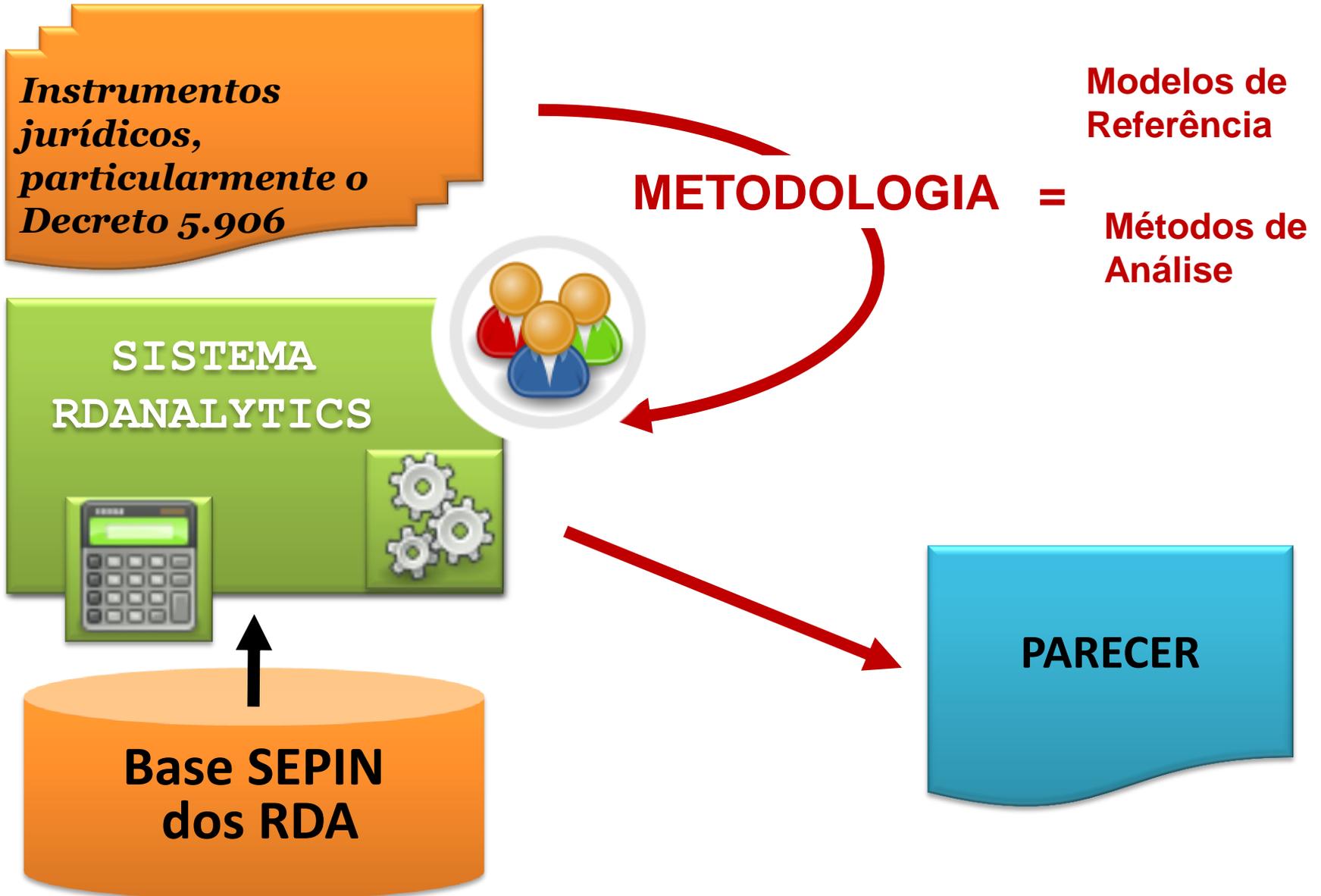
Pressupostos

A unidade de avaliação é o projeto (conforme os arts. 1º, 8º e 24º do Decreto nº 5906/06 e os Manuais do Sigplani de 2006 em diante).

Os projetos são avaliados com base em indícios identificados durante a análise.

INDÍCIO: afirmação que ajuda a inferir ou supor uma estimativa sobre alguma coisa. No presente contexto, ajuda a inferir com razoável segurança o atendimento a um determinado critério ou atributo no processo de análise de um projeto.

Representação da abordagem



Classificação dos projetos para fins da análise

- Segundo o Decreto nº 5.906/06 e de acordo com os critérios elaborados, para fins da avaliação, os projetos de P&D são classificados em:



Projetos de P&D

- P&D *stricto sensu*
 - Pesquisa básica, de pesquisa aplicada ou de desenvolvimento experimental
 - inclui projetos de desenvolvimento ou evolução de produtos de Tecnologia da Informação
 - Incisos I, II e III e alínea “b” inciso IV, art. 24 do Decreto 5.906/2006
- Capacitação e Formação
 - alíneas “a” e “c”, inciso IV, art. 24 do Decreto 5.906/2006

Etapas da avaliação

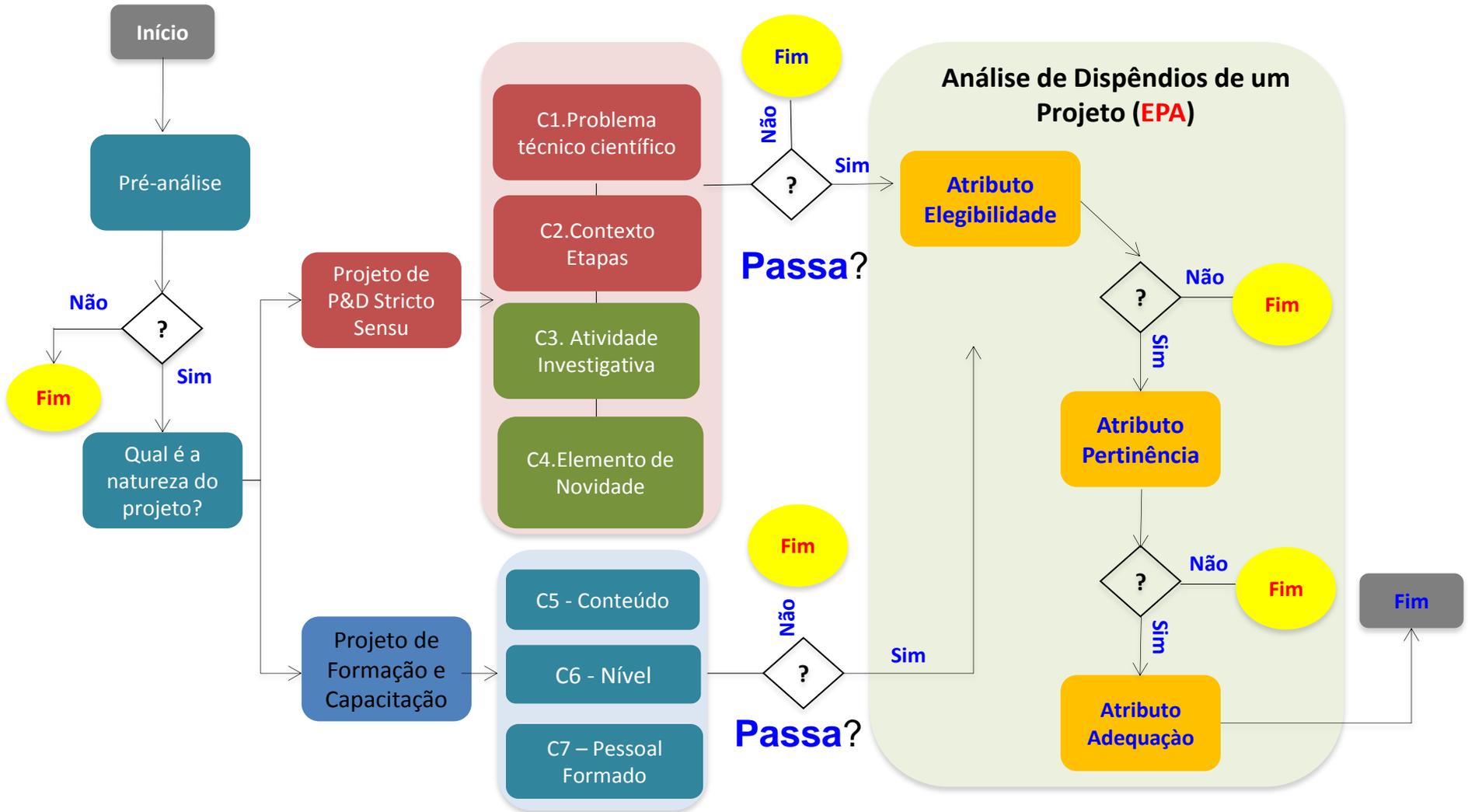
Enquadramento do projeto como sendo P&D

1) O projeto apresentado pela empresa pode ser enquadrado como sendo de P&D, segundo o art. 24 do Decreto nº 5906/06?

Análise dos atributos de dispêndios

2) Os dispêndios apontados no projeto são elegíveis, pertinentes e estão adequados, conforme o art. 25 do Decreto nº 5906/06?

Macroprocesso de avaliação



Critérios P&D *Stricto Sensu*

Não utilizados para enquadramento

Critério	C1	C2	C3	C4
Atributo	Problema técnico-científico	Contextualização das etapas	Atividade investigativa	Elemento de novidade
Descrição	O projeto deve contemplar a resolução de um problema técnico-científico.	O projeto de Tecnologia da Informação deve ser executado de forma sistemática.	O projeto de Tecnologia da Informação deve contemplar atividades de validação.	O projeto de Tecnologia da Informação deve apresentar algum elemento de novidade
Grau 3	Solução ainda não existe.	Etapas contextualizadas com o objetivo e o escopo do projeto.	Testes mais sofisticados (desempenho, simulação, estresse).	Acréscimo de novos conhecimentos, materiais, produtos, processos, comparados aos existentes.
Grau 2	Solução já existe, mas solução própria, por alguma limitação.	Etapas mais relevantes contextualizadas com o objetivo e escopo do projeto.	Testes mais sofisticados, mas sem descrição extensiva.	Acréscimo de novos conhecimentos, materiais, produtos, processos, mas sem comparação.
Grau 1	Empresa reproduz ou executa alguma solução conhecida.	Etapas de natureza não técnico-científica, operacionais ou aquisição da solução.	Mera comprovação do correto funcionamento da solução.	Resultados não representam acréscimo de conhecimentos.
Grau 0	Não há indícios para decidir pela existência de problema técnico-científico a resolver.	Não há indícios.	Não há descrição de atividade investigativa.	descrição não demonstra os resultados alcançados.

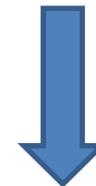
Critérios Capacitação e Formação

Critério	C5	C6	C7
Atributo	Conteúdo	Nível	Pessoal formado ou capacitado
Descrição do critério	Curso ou treinamento agrega conhecimentos que podem ser aplicados em projetos de P&D.	O nível do curso de formação ou capacitação é de nível médio ou superior.	Área de atuação do pessoal formado (função finalística de TIC).
Grau 3	Conteúdo técnico-científico ou técnico, com descrição abrangente.	Nível Superior.	Pessoal da própria empresa E função finalística em TIC.
Grau 2	Conteúdo técnico-científico ou técnico, com descrição básica.	Nível médio / Capacitação técnica.	Pessoal de fora da empresa, formação em IES de acordo com os incisos I e II do Art. 213 da CF, e funções finalísticas de TIC.
Grau 1	Conteúdo de técnicas operacionais ou conteúdo indefinido.	Nível fundamental ou elementar.	Pessoal da empresa ou de fora dela, mas sem função finalística de TIC.
Grau 0	Não há informações sobre o conteúdo do curso ou conteúdo com descrição genérica.	Não existem informações sobre o nível do curso.	Não existem informações sobre o pessoal capacitado ou em capacitação.

Enquadramento: linha de corte



$C1 > 0$
 $C2 > 1$



$C5, C6 \text{ e } C7 > 1$

Quadro Sinóptico - Enquadramento

C2 C1	Grau 3	Grau 2	Grau 1	Grau 0
Grau 3	Enquadrado	Enquadrado	Não Enquadrado	Não Enquadrado por Falta de Informação
Grau 2	Enquadrado	Enquadrado	Não Enquadrado	Não Enquadrado por Falta de Informação
Grau 1	Enquadrado	Enquadrado	Não Enquadrado	Não Enquadrado por Falta de Informação
Grau 0	Não Enquadrado por Falta de Informação	Não Enquadrado por Falta de Informação	Não Enquadrado	Não Enquadrado por Falta de Informação

- Apenas **C1** e **C2** são determinantes para Enquadramento
- Enquadramento
 - Enquadrado:
 - Critério 1 – pelo menos no Grau 1
 - Critério 2 – pelo menos no Grau 2
 - Não Enquadrado
 - Critério 2 no Grau 1
 - Critério 1 ou 2 no Grau 0
- **IMPORTANTE:** Graus não são avaliação qualitativa, mas da existência de indícios na descrição

Enquadramento de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento *stricto sensu*, em função dos graus atribuídos aos critérios C1 e C2.

C1>0

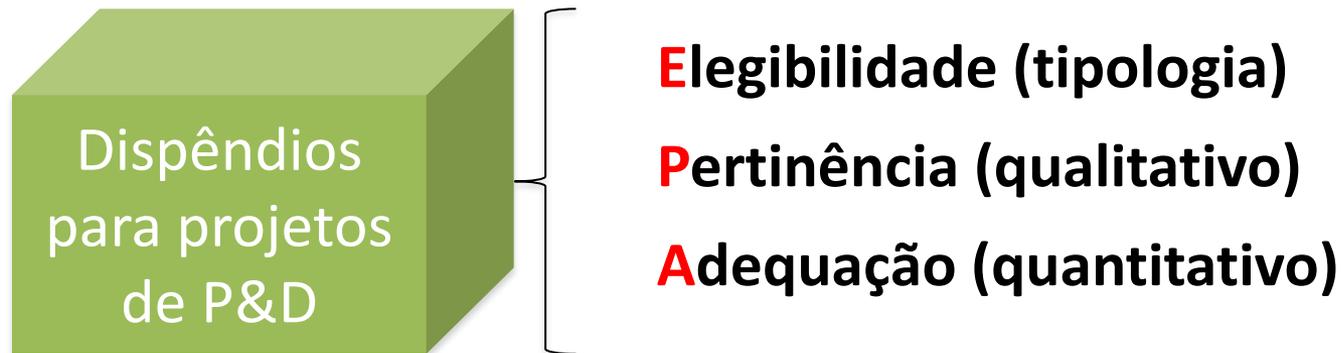
C2>1

Análise de dispêndios



Atributos para análise dos dispêndios 1/2

O **modelo de referência** para análise de dispêndios de um projeto de P&D é **constituído basicamente de um conjunto de atributos fundamentados na legislação:**



Atributos para análise dos dispêndios 2/2

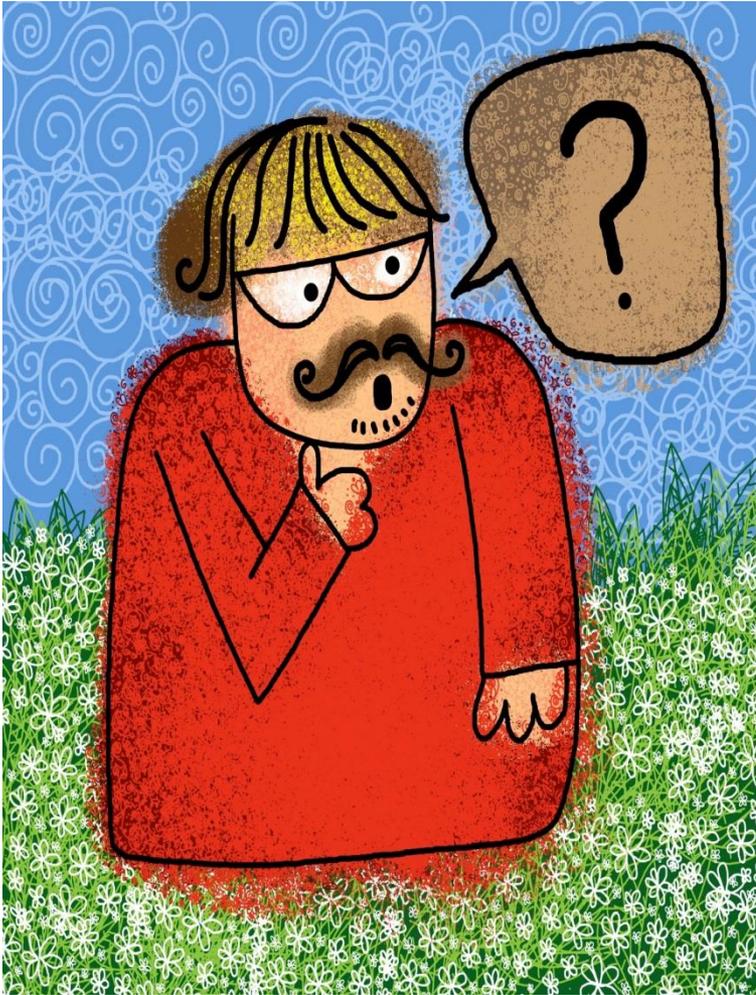
São enquadrados no 25 o que é elegível no 24.

Elegibilidade: dispêndios elegíveis são dispêndios **classificados dentro das categorias relacionadas no art. 25 do Decreto nº 5.906/2006** e que podem ser associados, de uma maneira genérica, a alguma das atividades descritas no art. 24 desse mesmo instrumento jurídico.

Pertinência: dispêndios pertinentes são dispêndios que **apresentam uma relação qualitativa com o projeto que é objeto de análise**, isto é, são consistentes com o escopo e com o objetivo daquele projeto específico.

Adequação: dispêndios adequados são dispêndios que **apresentam correspondência quantitativa (isto é, com volumes e valores compatíveis) com o objetivo, escopo, prazos e demais recursos** para a execução do projeto específico.

Perguntas&Dúvidas&Site



wks1.aval-rda@mctic.gov.br

<https://goo.gl/EG0f1V>

Orientações/Formato do email

- As dúvidas serão recebidas somente por e-mail.
- O objeto da dúvida deverá ser colocado no **Assunto** do e-mail observando-se a seguinte estrutura:
 - Dúvida sobre a Metodologia de Avaliação – Critérios (indicar o critério);
 - Dúvida sobre a Metodologia de Avaliação – Dispêndios (indicar o tipo).
- Cada e-mail deverá abordar apenas **um** Assunto e tratar somente de dúvidas da Metodologia.
- Não serão discutidos casos concretos e nem fornecidas orientações de preenchimento.
- A fim de que o sigilo seja observado, anexos não serão permitidos.



OBRIGADA